

PROGRAMA

- 14 de dezembro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 15 de dezembro** (domingo): Ensaio Grupo Coral da catequese, após a missa.
- 15 de dezembro** (sábado): Ensaio Grupo Coral dos Jovens, das 18h às 20h.
- 16 de dezembro** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
- 16 de dezembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 17 de dezembro** (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30m.
- 17 de dezembro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.
- 18 de dezembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 18 de dezembro** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.
- 18 de dezembro** (4ª feira): Reunião Comissão Paroquial de Preparação para o Jubileu, às 21h.
- 18 de dezembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 18 de dezembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
- 19 de dezembro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 19 de dezembro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.
- 19 de dezembro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 20 de dezembro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 20 de dezembro** (6ª feira): Reunião Grupo de ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.
- 21 de dezembro** (sábado): Concerto de Natal da Paróquia (participação de todos os coros da paróquia), Igreja às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 3, 14 - 21 de dezembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Estamos a viver um tempo favorável que Deus nos oferece para preparar e celebrar o nascimento de Jesus. Em sintonia com a proposta vinda da diocese do Porto, guia-nos o lema: “Tu és a estrela. Eu sou o peregrino”. Pretende ajudar-nos a descobrir a condição alegre e feliz da nossa identidade cristã, a ser uma Igreja decidida a construir a fraternidade, mediante a partilha de dons, com uma atenção privilegiada aos mais pobres e frágeis da sociedade e a traduzir nos sentimentos, nos gestos e nas atitudes o “rosto” acolhedor e missionário da Igreja. Cada comunidade, cada família, cada um de nós vai ao encontro de Deus, a Estrela que nos ilumina, que teve a iniciativa de assumir a nossa condição humana e veio ao nosso encontro.

Que devemos fazer? É esta a questão que fizeram a João Baptista. Sugere a disponibilidade para questionar a própria vida, primeiro passo para uma efectiva tomada de consciência do que é necessário transformar. Os bens que temos à nossa disposição são sempre um dom de Deus e, portanto, pertencem a todos: ninguém tem o direito de se apropriar deles em seu benefício exclusivo. As desigualdades chocantes, a indiferença que nos leva a fechar o coração aos gritos de quem vive abaixo do limiar da dignidade humana, o egoísmo que nos impede de partilhar com quem nada tem, são obstáculos que impedem o Senhor de nascer no meio de nós. Ser cristão é ser baptizado no Espírito, quer dizer, é ser portador da vida de Deus que nos permite testemunhar Jesus e a sua proposta. Aproxima-se a Solenidade do Natal. Como comunidade paroquial vivemos com intensidade estes dias. Que cada um de nós se centre no essencial: esperamos a chegada de Jesus, Ele vem. Que tudo o que acontece à nossa volta nos ajude a interiorizar a beleza deste tempo, vamos ao encontro de Deus, que vem até nós nos nossos irmãos. Não ter medo de responder à pergunta deste domingo: que devemos fazer? Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO ADVENTO

LEITURA I – Leitura da Profecia de Sofonias (Sof 3,14-18ª)

Clama jubilosamente, filha de Sião; solta brados de alegria, Israel. Exulta, rejubila de todo o coração, filha de Jerusalém. O Senhor revogou a sentença que te condenava, afastou os teus inimigos. O Senhor, Rei de Israel, está no meio de ti e já não temerás nenhum mal. Naquele dia, dir-se-á a Jerusalém: «Não temas, Sião, não desfaleçam as tuas mãos. O Senhor teu Deus está no meio de ti, como poderoso salvador. Por causa de ti, Ele enche-Se de júbilo, renova-te com o seu amor, exulta de alegria por tua causa, como nos dias de festa». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Is 12,2-3.4bcd.5-6

Refrão: Exultai de alegria,
porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

Deus é o meu Salvador,
tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força e o meu louvor.
Ele é a minha salvação.

Tirareis água com alegria das fontes da salvação.
Agradecei ao Senhor, invocai o seu nome;
anunciai aos povos a grandeza das suas obras,
proclamai a todos que o seu nome é santo.

Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas,
anunciai-as em toda a terra.
Entoai cânticos de alegria, habitantes de Sião,
porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 4,4-7)

Irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com coisa alguma; mas em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e acções

de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Palavra do Senhor

ALELUIA

Is 61,1 - O Espírito do Senhor está sobre mim:
enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 3,10-18)
Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?» Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem baptizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?» João respondeu-lhes: «Não exigais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?» Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova». Palavra da salvação

3.ª semana do Advento: Alargar os horizontes da esperança!

A esperança ultrapassa as expectativas: a esperança é ativa e criativa. De facto, a nossa esperança cristã está enraizada em Cristo e em tensão para o futuro; chega a ser uma esperança “arriscada”, quando já “não há nada a esperar” (Rm 8,24); é uma esperança que cresce e se purifica e consolida no mal e frente ao mal, sendo por isso uma esperança crucificada. Esta esperança tem como parente a paciência (capaz de fazer frente à adversidade, com perseverança e resistência ativa) mas não deixa de ser uma esperança lúcida, uma esperança que não é cega, pois projeta a sua luz sobre uma realidade dura e escura. Se esperamos a nova criação, então a nossa esperança é inconformista; não é só consolo no sofrimento, mas protesto da promessa de Deus contra o sofrimento.

